

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 9 de Junho de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 9 DE JUNHO DE 1877

Escolas agrícolas

O Cachoeirano tratando d'um de seus últimos editoriais da instrução pública entre nós, fez algumas sensatas considerações sobre a necessidade urgente do ensino profissional agrícola como um dos meios de alcançar-se a maior prosperidade do país.

Já por vezes nós havemos ocupado de semelhante assunto, que reputamos de subida importância, porém como nunca é demasiado badar por melhoramentos indispensáveis ao progresso da pátria, seja-nos permitido voltar a semelhante matéria abrindo espaço para as justas ponderações que a respeito dela exponha este periódico.

Eis como se exprime o digno collega:

« O Brazil é essencialmente agricultor. A agricultura precisa de um estudo aplicado teórico e prático, e no entanto, o governo não trata de rehabilitar ao agricultor, fundando escolas agrícolas. (*)

A fundação de escolas agrícolas, seria de grande vantagem para o país, porque dell poderiam sahir os empregados e administradores da agricultura para as colônias do governo, assim como para as fazendas e colônias particulares.

Deveremos compreender que seria de maior vantagem para os fazendeiros, colonizadores e mesmo para o governo, entregarem as suas terras a homens habilitados por uma escola legal, do que a homens que tem a diminuta prática de uma fatura vulgar.

Dizemos fatura vulgar, porque em geral todos conhecem o ramo administrativo das plantações e colheitas dos gêneros de primeira necessidade, quando um prático e teórico poderia estender a nossa fatura à produção de outros gêneros, que muitos pensam não se acclimatarem em nosso país. Elles experimentariam as terras e tirariam o bom ou má resultado de sua experiência. De qualquer modo nos seria vantajoso esse conhecimento.

Mesmo, as coisas de utilidade e que fazem o nosso engrandecimento, tem sido procrastinadas; e continuaremos nessa procrastinação, até que um dia possamos dar um voto. »

(*) Existe apenas uma no Juiz de Fóra, segundo consta-nos.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 8 de Junho de 1877

Diário de S. Paulo—Parlamento. Parte Oficial, Correspondência da Limeira, assinada A. de Souza

FOLHETIM (33)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XXVIII

O segredo

Fernando, dominado pela commoção que se apoderou dele, fez um movimento brutal com o que interrompeu a narração de Andrés.

— Depois? depois? interrompeu elle so ver que o seu amigo se calava.

Andrés estava muito pálido, mas pôde conter-se e resistir à violencia das recordações que evocava.

Recomeçou após um momento de silencio:

— Aborreço esse homem! exclamei eu; aborreço-o, desprazo-o e contudo consenti em ser sua esposa? Mas então é porque a forcaram! Ignez! E' mister resistir! E' seu paix que a obriga! procurarei vel-o... dir-lhe-hoi...

— Meu paix, respondeu ella interrompendo-me, mal de que eu se oppõe a este casamento...

— E sua mãe?

— Chora por minha causa como se eu tivesse morrido!

— E não obstante...

— E não obstante tudo isso, esse casamento deve e ha de realizar-se.

— Fielmente quem é que ordena este casamento? exclamei eu possuidor de um furor que não podia dominar.

— A voz que me dita o sacrificio, respondeu a pobre menina cheia de muita piedosa resignação, é mais poderosa do que a voz do nosso amor e da nossa ventura,

Notícias da Europa e do Rio da Prata. Variedades—O trabalho. Publicações pedidas. Gazetilhas, etc.

A Província de S. Paulo—Chronica Politica com o título—Um discurso fúnebre—analyzando a fala do rei com que foi aberta a sessão da assemblea geral dia 1 do corrente.

Chronica fluminense. Chronica parlamentar. Exterior. Revista dos jornais em a qual ocupando-se do artigo editorial que publicamos em o nosso numero de 7 do corrente à respeito da Protectora das famílias dá a entender que as ponderações que ali externamos nos foram comunicadas.

Há engano da parte do contemporaneo. A comunicação que recebemos foi o aviso da direcção do banco, e as considerações que sobre elle exhibimos são destas redacções. Não queremos exhibir-nos à responsabilidade do que ali sustentamos.

Secção livre. Noticario, etc.

CORRESPONDENCIA

Itapetininga, 4 de Junho de 1877

Está ultimada a eleição para vereadores, juizes de paz e eleitores.

Correu o processo eleitoral pacificamente, não necessitando-se de força para manutenção da ordem. O partido municipal em minoria, tanto na qualificação como na mesa parochial não podia reagir. O resultado foi conseguirmos o terço de liberares municipalistas, tanto na cámara como no eleitorado.

Abajo lhe envio o resultado da eleição.

Hantem falceceu o capitão José Francisco de Freitas, um dos sustentaculos do partido municipal. O seu enterro foi muito concorrido por liberares, municipalistas e conservadores. O fado exerceu muitos cargos de nomeação do governo, e de eleição popular. Foi presidente da cámara, juiz de paz, eleitor e delegado de polícia. Era muito bem quisto.

ELEITORES

CONSERVADORES

Tenente Mariano José de Oliveira Fróes	510
Coronel Joaquim Leonel Ferreira	483
Tenente-coronel Manoel Affonso Pereira Chaves	483
Dr. Belisario Francisco Caldas	480
Manoel Cardoso	480
Capitão Joaquim Monteiro de Carvalho	480
Tenente Cezario Leonel Ferreira	479
Capitão Francisco Geraldes Xavier	479
Capitão Francisco Antonio Carvalheiro	479
Capitão João Antonio Vieira	479
José Nunes Vieira	479
Joaquim Floriano da Silva Arribio	478
Tenente João Monteiro de Carvalho	477
José Leme de Moraes Brissola	476
João de Arruda Leite e Oliveira	476
Manoel José Vieira da Fonseca	476
Francisco de Paula e Oliveira 1º nro	476
José Marciano da Costa Araújo	475
Antonio Victorino de Medeiros	474
Alferes Francisco de Salles Bueno	473
Xisto Leme Brissola	472
José de Abreu e Almeida	471
Vicente José Vieira	471
Theophilo Carvalheiro do Amaral	471
LIBERAES (terço)	
Dr. João Evangelista de Oliveira	311
Pedro Augusto de Azevedo Marques	300
Alferes Benedicto Rotim de Oliveira	300

LIBERAES (terço)

Dr. João Evangelista de Oliveira	311
Pedro Augusto de Azevedo Marques	300
Alferes Benedicto Rotim de Oliveira	300

Capitão Manoel Theodoro de Camargo e Souza	305
Tenente-coronel Manoel Prestes de Albuquerque	303
Tenente Mathias Clain	302
Pedro Paulo de Oliveira Ayres	301
Paulino Ayres de Aguirra	300
Capitão Salvador José Rotim	298
Tenente-coronel Higino José Rotim de Oliveira	297
Capitão José Ignacio da Silveira Garcia	297
Major Luiz Ayres de Nascimento	293

SUPPLEMENTES

Antônio Corrêa da Silva (liberal municipalista)	281
Padre Francisco de Assumpção Albuquerque (conservador municipalista)	272
Edmundo Trench (republicano municipalista)	270
Fernando Antônio de Melo (conservador municipalista)	268
Manoel Pereira de Moraes (idem, idem)	267
Tobias Rodrigues de Arruda (idem, idem)	266
Gabriel de Oliveira Ayres (idem, idem)	266
Alferes Francisco Hercúlano de Freitas (idem, idem)	264
Tenente coronel José Carneiro da Silva Lobo (liberal municipalista)	264
Tenente-coronel Thomas D. Baptista Prestes (conservador municipalista)	264
Alferes Antonio José da Costa Vaz (idem, idem)	254
Tenente Antonio Mariano de Oliveira Fróes (idem, idem)	253
Theotonio José da Silva (liberal)	252

CAMARA MUNICIPAL

Tenente-coronel Manoel Affonso Pereira Chaves (conservador)	509
Capitão Francisco Antonio Cavalheiro (idem)	461
Tenente Cezario Leonel Ferreira (idem)	461
Acácio Leme de Moraes Brissola (idem)	400
João de Arruda Leite e Oliveira (idem)	459
Eugenio Leonel Ferreira (idem)	455
Dr. João Evangelista de Oliveira (liberal)	303
Alferes Francisco Pereira Gomes (idem)	301
José Pedro Stesburg (idem)	297
Antonio Francisco Marques (idem)	297
Dr. Francisco Martino da Silva (idem)	264
Maximiano Augusto Ferreira (conservador)	262

JUIZES DE PAZ

CONSERVADORES

Coronel Joaquim Leonel Ferreira	479
Alferes Samuel Cipriano de Oliveira	473
Claudio de Arruda Leite e Oliveira	470
Capitão José Joaquim da Silva Ribeiro	470
SUPPLEMENTES	
Alferes Salvador Cyrindo Rotim (liberal)	302
Alferes João Chrysostomo de Amaral Brissola	302
Alferes Eduviges D. de Oliveira (conservador municipalista)	302
Manoel Libâsio de Oliveira (liberal)	301

Comptaram 700 votantes.

Votaram phosphoros e votantes qualificados na parochia do Guaréhy.

No parochia do Guaréhy não houve eleição; e na do Alambary deu o resultado seguinte :

VEREADORES

Tenente-coronel Alfonso	89
Capitão Cavalheiro	89
Tenente Cezario	89
Anacleto	89
João de Arruda	89
Eugenio	89
Dr. João	41
Gomes	41
José Pedro	41
Antonio Marques	41
Dr. Martins da	

O tempo corria propício à agricultura. As cearas ofereciam por toda parte um bellissimo aspecto, prometendo uma farta colheita, e os olvedos mostravam-se em geral esplêndidos.

São naturalmente as consequências das ultimas inundações, que fertilizaram sem dúvida a terra, em muitos lugares esterelizados por uma serie de quatro anos. É que a natureza, que parece tantas vezes cruel com a pobre humanidade, nem sempre é lard a na justa compensação dos sacrifícios que lhe impõe. Agora parece que elle vai ser prodiga de seus dons, o que já estava sendo uma alçaria para aqueles povos, e que será certamente uma septisficação para todos que ibam não só indiferentes.

Fôr expedida uma circular a todos os governadores civis do continente e ilhas, convidando os industriais e productores a tomarem parte na exposição universal de 1878. A circular era assinada por el-rei D. Fernando e por todos os membros do conselho director.

Continuava a imprensa, e com razão, a preocupar-se dos perigos que ameaçam o domínio português na África, ante os continuos esforços da política sistemática de anexação e arredondamento que naquelas regiões vos pondo por obra a Grã-Bretanha. Como já dissemos em nossa ultima revista, fôr a posse da república de Transvaal que arriava os receios que se manifestavam na imprensa daquele país.

Parce ter se descoberto o plano inglez, que consiste em poupar o interior, deixando a Portugal o domínio exclusivo da Lícha marítima oriental, a que serve de chão Moçambique, mas cortando completamente a influencia, as vantagens e a preponderância do comércio interior.

Neste sentido já este anno houve uma nota do governo inglez, em que se contesta de um modo absoluto e positivo a soberania portuguesa nos vastos territórios em que não tem havido ocupação, e a respeito dos quais não existe nenhum tratado.

E assim que os ingleses já ocupam o Niassa, restando que ameaçam o Zambeze?

A questão é por demais grave, para que deixe de merecer a mais séria atenção da imprensa e do governo de Portugal, a cujos interesses de nenhum modo podemos ser indiferentes.

Com respeito à sua organização interna prosseguiu a comissão nomeada pelo governo no estudo da reforma das prisões, penitenciárias e colônias agrícolas. Julgava-se que o primeiro ponto a decidir viria a fundação da penitenciária e colônia agrícola do Porto, que coincidiria com a criação naquela cidade de uma casa de correção e detenção para criminosos.

Na mesma cidade, e no Palacio de Cristal, abriu-se uma exposição de rosas, havendo em uma variadíssima coleção bellissimos exemplares das mais raras espécies.

Fôr nomeado governador civil de Lisboa o ex-d-pu-tado Guilhermino de Berros.

Já aparecerá o famoso livro do sr. Fernandes dos Rios sobre as negociações ibéricas, de que fôr agente em Portugal por parte do governo da Espanha, e que tinha por fim imediato elevar ao trono vago daquele paiz o rei D. Fernando de Portugal.

Tinham partido tecto da capital como das províncias muitos romanos, que se dirigiam Roma.

O Cardeal patriarca de Lisboa tencionava officiar de pontifical em Roma na igreja de Santo António, que é estabelecimento português, e onde administraria a comunhão aos peregrinos.

Isa partiu para Madrid o embaixador da Espanha em Lisboa D. Alexandre de Castro.

Faleceu em Lisboa uma senhora de nome D. Maria da Trindade Moreira, que fôr sepultada civilmente. As folhas, dando conta do facto, observaram que se ia generalizando enterramento civil, o que realmente significava um notável desrespeito das fileiras do catolicismo.

Faleceu também um notável artista, o pintor João Christino, que deixa muitos quadros, em que se revelam brilhantes dotes de colorido e imaginação.

Estava sioda na força da vida e o melhor período da sua gloriosa carreira.

Gozando de geraes sympathias, era a sua morte muito sentida.

Rio da Prata

Desta procedencia ha datus até 27 do passado.

As festas de 25 de Maio tinham corrido no meio da maior tranquilidade. Uma conferencia literaria celebrada no mesmo dia para auxiliar a trasladação dos restos mortais do general San Martin da Europa para Buenos-Aires produziu excelente resultado.

O senado argentino prestaria ao presidente da república o seu assentimento para serem reincorporados ao exercicio os officiaes riscados por terem tomado parte no rebuliço de Setembro de 1874.

Entre elles estão os generais Bartholomeu Mitre e Gólio e Obes. Havendo sido excluído deste beneficio o general Arredondo e a euronia Segovia e Machado, grande numero de officiaes tinham dirigido ao presidente da republica uma petição para que a elles se tornasse extensiva a graça.

Quanto aos processos pelos ultimos sucessos de Entre-Rios, reservava-se o presidente atender a cada qual individualmente, conforme as circunstâncias do caso.

SECÇÃO PARTICULAR

S. Sebastião

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Consta-nos que a cadeira do sexo masculino do bairro Juqueryqueré neste município, vai ser provida por um professor contratado, o qual tem uma vocação decidida para o magistério. E mais um pesado onus, com que se pretende sobrecrever a província: é mais um dispendio sem utilidade publica.

A cadeira do bairro do Juqueryqueré deve ser suprimida e não provida, por não existir no referido bairro e povoado necessario de meiores para a matricula e frequencia; além disto, quando tal pessoal houver-se, ainda não havia necessidade de uma escola no Juqueryqueré por existir uma no bairro do Eusebio competentemente provida, que dista daquella ponto 5 minutos de distancia, donde vem moçinhos frequentarem a referida escola.

É sabido que a província de S. Paulo tão sobrecarregada de despezas, outras coisas de maior utilidade necessita que uma escola no bairro do Juqueryqueré, devendo para isso ser aplicado o dinheiro que o mesmo professor vai pagar, de qual nenhum proveito, creio, elle tirará.

A assembleia, no exm. presidente da província e inspetor geral da instrução publica chamamos suas atenções para este nosso artigo.

S. Sebastião, 1 de Junho de 1877.

Ao publico

Hoje, 7 de Junho, em a rua do Commercio, na parada Ayrosa, deu-se um carnaval policial, onde os homens mereceram a palma, dando murros e cachaças em um pôrte preto que depois de ter recibido a voz de prisão, foi conduzido para a estação central sem que tivesse, segundo nos consta, o menor motivo para ser assim tão maltratado.

A guarda urbana confiada a alguns individuos muito conhecidos nesta capital não pôde de maneira alguma oferecer garantia ao serviço publico.

S. Paulo, 7 de Junho de 1877.

Consta esta interessante publicação de um folheto de 25 paginas, escrito em inglez, contendo a primeira conferencia da série que seu digno autor pretende alli realizar, no louvável intento de contribuir para o establecimento de amigáveis e mais estreitas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O orador, nosso talentoso comprovenciano, é merecedor de justo encomio pelo seu nobre esforço em prol do adiantamento desta vista nação.

—Revista do Rio de Janeiro de 2 do corrente. Traz importantes trabalhos literarios em prosa e em verso.

Agredaceemos.

José Verguelho ao publico

Já o publico tem conhecimento da parte das ocorrências entre mim e o London and Brasilia Bank Limited, que provocou-me a vir à imprensa, expondo os factos conforme o contracto efectuado por escritura publica; nestou certo que os homens as imparsões reconhecerão indubitavelmente que tal Banco justifica as prevenções que a sua gerencia tem feito nacer no animo de todos.

Mas ignora ainda que tenho sido vítima de arbitrariedades e violencias audizes de alguns membros do poder judicário, que com desrespeito espantoso às leis parecem manifestar que contam com apoio indulgente em todas as ilegalidades que contra mim praticaram em favor do tão mal seguro Banco.

Há de oport-me resolutamente até ao extremo a todas as ilegalidades, em quanto não tolherem os recursos legais.

O meu adrogado, o sr. dr. Ezequiel de Paula Ramos, expôr ao publico as singularidades e violencias contra mim empregadas.

Por enquanto julgo do meu dever protestar perante o publico contra o emprego apparatuso de força publica, mandado pelo governo da província, para assegurar a flegia ignobil de penhor que resultou-se na fazenda do Ibiapaba, no dia 30 do passado Maio. Uma frota de linhas, composta de 50 homens, comandados por um capitão, ali se apresentou. Ignoro o fim a que foi mandada, e em trevo especial, de certo para produzir maior effeito theatral.

O governo da província não pôde ter tido informações de homens honestos e senhores, afirmados a necessidade da remessa de tal força, quando é certo que estou resolvido a oppor ás violencias unicamente de meus amigos, e com elles não cederia uma linha no terreno de direito.

Mal vae o governo si com o emprego da força publica procura atenuar ou desfazer os erros do mal grande Banco.

Acolhendo intrigas interessadas, deveria consultar o bom senso e reconhecer as consequências do seu acto imprudente sobre a disciplina da escravatura já abolida por sugestões dos que mostram interesse no desaparecimento da Ibiapaba; e tales consequências podem afetcar a muitos estabelecimentos. O mal está que depois dessa indiscreta proteção do governo, observe no meu estabelecimento, só não ser um facto isolado e unico; o pelos resultados façam o governo responsável perante o publico.

S. Paulo, 4 de Junho de 1877.

José Verguelho

Aviso Importante

O CALLISTA FRANCEZ

Henrique Molina, de volta de sua viagem ao interior, faz saber ao respeitável publico: desta capital que se acha á sua disposição para os mestres de sua profissão como: extirpação de calos, unhas encravadas, olhos de gallo, de puriz, frieiros, etc. Recebe chamas e faz operações a qualquer hora do dia, e vende a pomada estractiva, unico remedio para curar os calos, não querendo se servir dos instrumentos da sua residência.

Rua da Boa Vista, 72,
quasi no canto da rua da Imperatriz 6-4

NOTICIARIO GERAL

Arrombamento — Communicam-nos o seguinte:

«Aliontem as 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, foi reconhecido que a porta principal da casa n.º 46 à rua da Imperatriz, e na qual residia o barão filiado do cabecileiro sr. Boaoguana, fôr arrumbada provavelmente durante a noite.

O subdelegado do distrito do Norte, avisado incontinentes dessa ocorrência, compareceu ao lugar do delicto, e procedeu o respectivo exame ficou verificado que diversas gavetas foram arrumbadas, não se podendo saber se houve subtração de objectos daquella estabelecimento, por falta do competente arrolamento.»

Theatro Provisorio — A companhia dramática do sr. Ribeiro Guimarães leverá hoje á cena o importante drama em um prologo e 5 actos. O peôtoqueiro desempenhando o papel de protagonista o sr. Joaquim Augusto Filho.

Publicações — Recebemos as seguintes:

«Questões religiosas — Carta á Sereníssima Princesa Regente. Primeira parte: Direito. Tem por epígrafe o sentencioso pensamento de Cicer: «A historia é a luz do verdade, e a mestra do bem viver.»

Consta a obra em um volume de 130 páginas dividido em 14 capítulos com os títulos seguintes: I. São papa sua Egreja. II. Leviatão de Pio IX. III. Sua desobediencia aos preceitos do Evangelho. IV. Excomunhão ipso facto. V. Os papas não podem exercer jurisdição imediata nas dioceses alheias. V. Descortezia de Pio IX. VI. Ingratidão dos Papas. VII. Representantes da Curia Romana. VIII. Exigências de Pio IX. IX. Pio IX e as instituições liberais. X. Leis divinas a leis eclesiasticas. Direito de beneplacito. XI. Direito de recurso. XII. Britânicas de Frei Vital. XIII. Pio IX e os seus dogmas. XIV. O seu a seu dono (concluzão).

Esta obra, que é escrita em estilo talvez demasiado rebuscado e inciso, demonstra muita erudição e muita independencia da parte do seu autor que, com admisivel e rara franqueza, diz bem duras verdades á Sereníssima Regente do Imperio.

Pelo seu conteúdo similarmente livre ha de produzir grande abalo no espírito publico.

—O Brasil e as suas relações sociais, políticas e commerciais com os Estados Unidos, pelo sr. José Custodio Alves de Lima, redactor e editor do excellento periódico «Avante Brasileira», em Syracuse (Estado de New-York).

Consta esta interessante publicação de um folheto de 25 paginas, escrito em inglez, contendo a primeira conferencia da série que seu digno autor pretende alli realizar, no louvável intento de contribuir para o establecimento de amigáveis e mais estreitas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O orador, nosso talentoso comprovenciano, é merecedor de justo encomio pelo seu nobre esforço em prol do adiantamento desta vista nação.

—Revista do Rio de Janeiro de 2 do corrente. Traz importantes trabalhos literarios em prosa e em verso.

Agredaceemos.

Parte policial — Dia 4:

Foi recolhido á correccão, a ordem da delegacia, a escrava Maria José, pertencente a d. Maria Custodia Moraes Gomide.

Foram postos em liberdade, a ordem do subdelegado de Santa Iphigenia, Carlos Torres e Carlos Honorio.

Dia 5:

Foram postos em liberdade, a ordem do conselheiro chefe de polícia interino, Luiz, escravo de Lucas Quirino de Assumpção, e por ordem do subdelegado do norte, Firmino, de d. Francisca Maria de Siqueira.

Dia 6:

Foi posto em liberdade, a ordem de conselheiro chefe de polícia interino, Luiz, escravo da baroneza de Itapebioguá.

Polícia urbana — Dia 4:

Estação central

Foram recolhidos ao zedrez desta estação, por ordem do conselheiro chefe de polícia interino, Antonio Gonçalves, Joaquim Rodrigues da Silva e José Manoel da Assumpção, todos por ébrios á correccão a escrava Francisca, pertencente a Francisco Antonio Barros.

Estação da Consolação

A' ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade, Rita Maria das Dores.

Nas estações de Santa Iphigenia e do Braz nada ocorreu.

Dia 5:

Estação central

Foram postos em liberdade Antonio Guimarães, Joaquim Rodrigues da Silva e José Manoel da Assumpção, todos por ébrios á correccão a escrava de Lucas Queiroz da Assumpção.

Foi recolhido ao zedrez desta estação á ordem da mesma autoridade, o mulato Autozo, remetido da Campinas, o qual declarou ser escravo do alferes Joaquim do Carmo, residente na província do Ceará, e que ha tres annos fugiu do poder de seu senhor, em compagnia de um marinheiro.

Estação de Santa Iphigenia

A' ordem do subdelegado respectivo, foi recolhida á ceda, por ébria, Francisca Maria do Espírito-Santo.

Nas estações do Braz e da Consolação nada ocorreu.

Dia 6:

Estação central

Foram recolhidos ao zedrez desta estação á ordem do conselheiro chefe de polícia interino, a preta Fazenda, escrava de d. Emygdio Maria das Dores Salles, por fugida, e a ordem do subdelegado do norte, os italiani Bartolo Angelo, Pedro Ferraro e Luiz Partagallio por ébrios.

Estação de Santa Iphigenia

A' ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido á penitenciária, o preto Damiao, escravo do Brásilico de Aguiar e Castro, à pido de seu senhor.

Estação do Consolação

Foi recolhida ao zedrez desta estação, por ébria, Maria Justina.

Na estação do Braz nada ocorreu.

Campinas — Dia 8:

**Mappa das faltas dos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo
dadas nos mezes de Março e Abril de 1877**

NUMEROS	MARCOS										ABRIL										NOMES		
	MARCOS					ABRIL					MARCOS					ABRIL							
	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira	Abonadas	Não abonadas	Por abonar			
1	Francisco de Paula Paiva Baracho	1	...	1	1	1	29	José Bernardino de Souza Ribeiro
2	Aristides de Araujo Maia	1	...	1	1	1	30	Carlos Augusto do Freitas Villalva
3	Francisco Netto Carneiro Leão	4	...	4	1	1	31	José Pinheiro de Andrade
4	Hermenegildo Militão de Almeida	4	...	4	1	1	32	João Carlos das Chagas Leite
5	Carlos Ferreira de Souza Fernandes	1	...	1	1	1	33	João Alves Corrêa do Amaral
6	João Antonio de Góes e Vasconcellos	1	...	1	1	1	34	Cezario Pereira de Araujo
7	Alfredo de Souza Lopes da Costa	1	...	1	2	2	35	Cherubim de Moraes Gomide
8	Virgilio Moretz-Sohn	1	...	1	2	2	36	Honorio Augusto de Souza Brandão
9	Feliciano Duarte Penido	1	...	1	3	1	37	Gustavo Alberto de Aquino e Castro
10	João Bonifacio de Siqueira	1	...	1	3	1	38	Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira
11	José de Queiroz Carneiro Mattoso	1	...	1	1	1	39	José da Silva Vergueiro
12	José Teixeira Machado	1	...	1	1	1	40	Antonio Silverio de Alvarenga
13	José Fernandes da Costa Pereira e Oliveira	1	...	1	1	1	41	Frederico Augusto Carr Ribeiro
14	Joaquin Vilela de Oliveira Marcondes	1	...	1	1	1	42	Joaquin Vicente Lopes de Oliveira
15	Adolpho Alberto Nardi de Vasconcellos	1	...	1	1	1	43	Christiano Alberto Vianna Ritt
16	Job Marcondes Rezende	1	...	1	1	1	44	Thomé Joaquim Torres
17	Idefonso Brant de Bulhões Carvalho	1	...	1	1	1	45	Antonio Augusto de Carvalho
18	Gabriel de Oliveira Santos	1	...	1	1	1	46	Vicente Machado da Silva Lima
19	Antonio Monteiro Freire	1	...	1	1	1	47	Benedicto de Philadelpho Castro
20	Augusto de Siqueira Cordero	1	...	1	1	1	48	João Monteiro Peixoto
21	Augusto Magalhães do Barros Vasconcellos	3	...	1	3	1	49	Antonio Gomes Pinheiro Machado .	(a)
22	Hipólito Ladislão Alves Cruz	2	...	2	2	2	50	Honorio Moreira Guimarães .	(b)
23	Manoel Hedwigues de Queiroz Vieira	1	...	1	1	1	(a) Anteriores à matrícula 2 faltas na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª.	
24	Joaquin Pereira da Costa	1	...	1	1	1	(b) Idem 8 faltas na 1.ª cadeira e 9 na 2.ª.	
25	Eduardo Fernandes Lima	3	...	2	2	3											
26	Joaquin de Almeida Leite Moraes Junior	3	...	3	3	3											
27	José Manoel da Fonseca Leite Junior	3	...	3	3	3											
28	Antonio Bento Umingues de Castro	1	...	1	1	1											
29	Júlio Prates de Castilho	2	...	2	2	2											
30	Luis Bartholomeu Marques Pitaluga	5	...	1	5	1											
31	João Baptista Sertório .	(a)	.	.	.	1	...	3	1	3											
32	Estevão Leão Bourroul .	(a)	.	.	.	2	...	1	3	1											
33	Ignacio Corrêa Pacheco .	(a)	.	.	.	8	...	3	8	3											
34	Antonio de Souza Barros .	(a)	.	.	.	2	...	2	2	2											
35	Manoel de Magalhães Gomes .	(b)	.	.	.	2	...	2	2	2											
36	Raphael Corrêa da Silva Sobrinho .	(b)	.	.	.	2	...	4	2	4											
37	José Maria Largacha Junior .	(b)	.	.	.	2	...	2	2	2											
38	José Manoel de Almeida Pereira .	(b)	.	.	.	1	...	4	4	4											
39	José Vieira da Cunha Filho .	(c)	.	.	.	1	...	4	1	4											
40	João Jacyntho de Mendonça Junior .	(c)	.	.	.	1	...	5	1	4											
41	Eduardo de Camargo Neves .	(d)	.	.	.	2	...	5	2	5											
42	Eduardo Paulo da Silva Prado .	(d)	.	.	.	3	...	7	3	7											
43	Daniel Gonçalves Rezende .	(d)	.	.	.	1	...	6	1	6											
44	Manoel José Villaça .	(d)	.	.	.	1	...	5	1	5											
45	Aureliano Oliver e Alzamora .	(d)	.	.	.	3	...	5	3	5											
46	Simão Eugenio de Oliveira Lima .	(d)	.	.	.	3	...	5	3	5											
47	Arturino Ernesto Ferreira Guerra .	(d)	.	.	.	11	...	6	11	11											
48	Francisco d'Assis e Oliveira Braga Junior .	(d)	.	.	.	5	...	6	5	6											
49	Alfredo Lopez Baptista dos Anjos .	(d)	.	.	.	1	...	5	1	5											
50	Alberto Pinto .	(d)	.	.	.	4	...	5	4	5											
51	Jayme de Siqueira Castro .	(d)	.	.	.	10	...	14	10	14											

NUMÉRUS	NOMES	MARÇO			ABRIL			SOM-MA
		1.º CADEIRA	2.º CADEIRA	3.º CADEIRA	1.º CADEIRA	2.º CADEIRA	3.º CADEIRA	
		Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	
Quinto anno								
1.º Luiz Lopes Baptista dos Anjos .	3	2	5	6	5	9	7	
2.º Tito Prates da Silva .	2	1	10	4	10	4	5	
3.º João Mendes de Almeida Junior .	2	1	7	5	2	2	1	
4.º Pacífico da S. Castello Branco Junior .	1		3	2	3	2	2	
5.º Plínio Alvim .			3	1	4	7	3	
6.º Brasílio Rodrigues dos Santos .			3	2	3	4	4	
7.º Alfredo Claudio da Silva .	3	2	5	2	3	4	4	
8.º Antonio Augusto de Oliveira .	3	2	1	2	1	6	5	
9.º José Feliciano Ferreira da Roza .			4	1	3	2	1	
10.º José Lustosa da Cunha Paranaquá .			2	2	2	2	1	
11.º Francisco de Paula Franco .			2	1	2	2	1	
12.º Francisco Antonio Carvalho Junior .			2	1	2	2	1	
13.º Espírito Santo Eloy de Barros Pimentel .			1	6	3	8	3	
14.º José Cesário de Miranda Ribeiro .			2	2	1	2	1	
15.º Eduardo Carlos Ferreira da Silva .			5	2	2	5	2	
16.º José Augusto de Paula Santos .			4	1	2	4	1	
17.º Julio de Mendonça Moreira .			4	1	2	4	1	

NUMÉRUS	NOMES	MARÇO			ABRIL			SOM-MA
		1.º CADEIRA	2.º CADEIRA	3.º CADEIRA	1.º CADEIRA	2.º CADEIRA	3.º CADEIRA	
		Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	
Quinto anno (continuação)								
18.º Manoel Netto de Araújo .				1	1	1	1	1
19.º José Estanislão do Amaral Filho .				8	6	4	8	6
20.º Salvador Leite de Camargo Penteado .				4	5	1	4	5
21.º Jacyntho Pereira da Silva Filho .				6	4	1	7	4
22.º Joaquim Vaz do Prado Amaral .				5	6	1	5	7
23.º Albano do Prado Pimentel .				1	1	1	2	1
24.º João do Rego Barros .				4	2	1	4	6
25.º Joaquim Ferreira Vellozo .				1	1	1	2	6
26.º Laurindo Pitta de Castro .				4	3	1	4	5
27.º José de Oliveira Coelho .				1	2	1	2	6
28.º Lucio Drummond F. de Mendonça (b) .				4	3	1	6	7

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 17 de Maio de 1877.

O Secretario,
Arthur Cesar Guimarães.**ANNUNCIOS****Monumento do Ypiranga**

Por parte do sr. secretario da comissão promotora do Monumento do Ypiranga, aviso que no dia 10 do corrente, ao meio dia, no salão do teatro S. José, haverá reunião da mesma comissão, para a eleição de presidente, e para tratar de outros assuntos.

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.

O escriváriero
João Aurélio de Toledo. 2-1**A' 340 rs.**

o palmo do cano de folha grossa, collocado na casa do freguez, na funilaria de José Antônio do Amaral.

Rua da Cruz Preta, 7
ESQUINA DO JOGO DA BOLA. 12-8**Loj. Cap. Amiz.**

Sess. Mag. de inc. hoje às 7 horas, pede-se o comparecimento dos Irls.

O secret.,
Monte Alverne.**Luvas de pelica
o par
500 réis !**

Restam poucas duzias, desta importante pechincha, que vende a Casa de Sol, rua Quitanda, 23.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877. 3-1

**Leilão especial
de molhados**

Pela cessação do armazém dos mesmos em frente a caixa d'água e por autorização do sr. Faustino Billa.

No sábado 9 do corrente às 10 meia horas um posto de marchê, constande de grande variedade de vinhos engarrafados e em decímos, cervejas, geóbeira, bitter cognac, manteiga, conservas, linguiças, vinagre, peneiras, variedade de mantimentos, eardinhas em latas, peixes em conserva, alhos, cebolas, kerocene, sal e finalmente muitos e variados artigos próprios de um estabelecimento desta ordem.

Vender-se-ha igualmente a armeção do armazém e outros trastes.

Pelo leiloeiro Nobrega de Almeida. 2-2

Aimé Quillet

Previve ao respeitável publico desta capital, que tem dois peritos oficiais, como artistas de profissão, do qual espera a convidação dos seus distintos amigos e freguezes, a frequentarem sua casa, que serão servidos com esmero e promptidão.

TRAVESSA DA QUITANDA N. 1. 5-4

Club Euterpe Commercial

Convidado aos srs. sócios acionistas a realizar até o dia 10 corrente meia a 4 chamaada, a razão de 20 por cento ou 10.000 rs. por apólice.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877.

O tesoureiro

Joaquim Elias da Silva Bueno. 6-5

José da Cunha Fachada

Muito conhecido oficial da finada Francisco Bossignon, cabellereiro desta capital, participa a seus amigos e freguezes que frequentaram a casa do mesmo falecido, que se acha na travessa da Quitanda n. 1, em casa do sr. Aimé Quillet, o qual está à disposição para os serviços de sua arte, tratando a todos com o mesmo agrado e perfeição.

Travessa da Quitanda n. 1. 5-4

Tainhas

40.000 rs. o cento, muito superiores. Largo de Palácio n. 2. 3-3

**Grande e esplendido
Leilão****Rica mobília de mogno sólido, espelhos com ricas molduras, quadros, ornamentos, excelente e harmonioso piano, etagères com almofadas de mármore, guarda-prata moderno, rico guarda-vestidos em dois corpos, um soberbo psyché com vidro francês e garniturens de mogno, alfaias, acessórios, etc.****Roberto Tavares**

SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A's 4 horas da tarde

(EN PONTO)

ESTE MAGNÍFICO LEILÃO

Por ordem do ilm. sr. Diniz Prado de Azambuja e conta do ilm. sr. José Antônio de Araújo Ribeiro

N. 2-Largo de Palacio-N. 2
CASA NOBRE**O anunciante**

hontado com a confiança destes cavalheiros, apresenta ao publico esta grande, genuina venda, onde se encontrará grande copia de

EXCELLENTES MOVEIS

Completas garniturens de salão, refeitório, alcovas, etc., tudo em bom estado e das melhores madeiras, existindo mobiliais de mogno sólido, ricos espelhos, lindos quadros, quinquilharias de mesa, tapetes, etc.

Soberbo etagère de mogno com garniturens de jacarandá, almofadas de mármore *lapis lazuli*, grande mesa elástica, cadeiras diversas, ditas de balanço, repousos, etc. Esplendido guarda-prata com portas e lados de vidros (obra recomendável), leitos franceses com relevos e tafetá, ditas com enxergão de palhinha, camas, commodes, marquezas, criado-mudo, bancos de retrato, e cabides, etc., etc.

Finos cristais Bacarat em copos, calices, garrafas, verres d'eau, tete à tête, sendo tudo do mais apurado gosto e perfeita escolha, bem como alguns objectos de

Cristoffle e electro-plate

em lindas peças de talheres, couchas, coheres, trinchantes, apparelos finos, etc.

Porcellanas

Finissimes. Completos apparelhos de jantar, chá, almoço, etc. E outros muitos objectos indispensaveis a uma casa de tratamento, e que goza do bom e do confortável. Diversas peças de louças avulsa e outras de vidro; artigos de cerâmica, etc., etc.

Toda a atenção

Merce este grande leilão dos srs. concorrentes, especialmente

Um rico piano

em perfeito estado, sem uso quasi, com vozes fortes e sonoras, e igualmente

Um elegante coupé

de fabrica afamada de Koch & Irmão, do Rio de Janeiro, completamente novo, e um dos melhores veículos que ostenta a nobreza e a highlife desta capital, a quem sem dúvida passará a outro distinto cavalheiro.

O catalogo distribuir-se-ha no dia do leilão.

A's 4 horas em ponto. 4

S. C.

05

Girondinos

Roga-se aos srs. sócios a virem satisfazer suas menaltes em casa do abaixo assignado.

O tesoureiro
Simas Junior. 3-3

Na pedaria Sete de Setembro, rua da Imperatriz n. 1 precisa-se de uma arna sadia que tenha bom leite para criar uma criança.

S. Paulo 6 de Junho de 1877. 3-3

100:000 réis

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apreender e entregar o abaixo assignado, na Estação de Coqueiros, estrada de ferro Mogiana, o seu escravo Jacyntho, natural do Rio Grande do Sul, altura regular, moço fula, barba no queixo, dentadura rala, nariz afillado, boicos uns tanto virados, magro, moço calvo, mãos e pés pequenos, sendo um mais grosso do que outro nas juntas, folla branca; levou chapéu de paño pardo. Fugiu em a noite de 27 para 28 do passado.

Joaão da Silva Leme. 5-4

Loteria provincial

A roda da 8ª andar no dia 25 do corrente mez. Os srs. agentes deverão mandar até o dia 20 os bilhetes que não tiverem disposto, bem assim a importancia dos vendidos.

As encomendas devem ser procuradas até o dia 20.

Ficam, pois, os srs. agentes prevenidos, para se evitar qualquer retardamento, além da dia designado para a prestação de contas, que poderá ser prejudicial.

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.

O tesoureiro,

Bento José Alves Pereira.

PLANO APPROVADO PARA AS LOTERIAS DA CAPITAL DA PROVINCIA DE S. PAULO, COM 6.000 BILHETES, SENDO 2.000 PREMIADOS COMO ABAIXO SE VE:

1.º Premio de	20.000\$000
1.º de	10.000\$000
1.º de	4.000\$000
1.º de	2.000\$000
2.º de	1.000\$000 2.000\$000
4.º . .	